

Zootecnia

Desempenho da carne de cordeiros alimentados com óleo de castanha-do-Brasil em dietas com diferentes fontes de volumosos

Mylenna Mayra Silva - 4º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Fabício Leandro do Nascimento - 10º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Pamela Fidencio Vilela - 7º módulo de Zootecnia, UFLA

Natália de Aguiar Bandória - Zootecnista graduada na UFLA

Elicias Pereira dos Santos - Zootecnista graduado na UFLA

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Orientadora DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O sistema de produção de ovinos de corte no Brasil necessita de estudos sobre a melhoria no manejo alimentar, de modo que proporcione eficiência produtiva e econômica, garantindo uma carne com qualidade, como contendo menor teor de gordura. Desse modo objetivou-se avaliar a inclusão do óleo de castanha-do-Brasil associado ao uso de diferentes fontes de carboidratos fibrosos nas dietas dos cordeiros terminados em confinamento. Avaliou-se o seu efeito sobre o desempenho utilizando 24 cordeiros, confinados individualmente, e distribuídos em quatro tratamentos (1 - silagem de milho e ração concentrada sem óleo; 2 - silagem de milho e ração concentrada com óleo de castanha-do-Brasil; 3 - feno de Tifton85 e ração concentrada sem óleo; 4 - feno de Tifton85 e ração concentrada com óleo de castanha-do-Brasil). Os resultados mostram que os cordeiros que receberam silagem sem a presença do óleo consumiram maior teor de matéria seca, proteína e fibra em detergente neutro. Os animais que receberam silagem com óleo apresentaram um maior consumo de extrato etéreo. Os cordeiros que receberam silagem obtiveram maior ganho de peso em relação aos que foram alimentados com feno, independente da presença de óleo. Assim como, os que não receberam óleo obtiveram maior ganho, comparado aos alimentados com a fonte lipídica, independente do volumoso. A área de olho de lombo, medido por meio de ultrassonografia, foi maior nos animais que não consumiram óleo de castanha, comparado aos que consumiram. A espessura de gordura subcutânea foi maior nos animais que receberam silagem, independente da presença de óleo, e nos animais que foram alimentados com dietas sem o óleo, independente da fonte forrageira. Não houve diferença significativa para conversão alimentar e escore corporal entre os tratamentos. Devido a diferença observada no ganho de peso, os maiores valores para o peso final, antes e após o jejum, foram observados nos animais que consumiram silagem. Enquanto que, animais que alimentados com a presença do óleo, apresentaram menor peso. Concluímos que, a silagem proporciona melhor desempenho para os cordeiros confinados comparado ao feno, e quando é adicionado óleo de castanha-do-Brasil, o desempenho com as duas fontes forrageiras é menor.

Palavras-Chave: cordeiro, desempenho, óleo.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Wr-5teuQnNU>